



# BOLETIM BIMESTRAL

1



Núcleo de Apoio a Migrantes  
e Refugiados - NAMIR/UFBA



UFBA  
Universidade  
Federal da Bahia

# Sumário



03	EDITAL
04	SOBRE O NAMIR
05	BALCÃO SOLIDÁRIO
06	REUNIÕES
12	EVENTOS
14	PESQUISA - ENSINO
15	CAMPANHAS E PROJETOS
22	IMPrensa E REDES SOCIAIS

## “PAREM DE NOS MATAR!”

O Femicídio no Brasil é um problema social grave e que precisa ser enfrentado e erradicado. A cultura do estupro advinda do machismo e do ódio as mulheres, faz diariamente vítimas por todo o país. Desde 2015 temos a Lei 13.104/2015 que discorre sobre o feminicídio. A legislação considera as condições do gênero feminino quando o crime envolve violência doméstica e familiar, menosprezo e discriminação a condição de mulher. No entanto, se temos vitória com aprovação do feminicídio como qualificadora, como crime, não temos visto uma diminuição concreta dos casos no país.

A luta das mulheres auto organizadas trouxe muitas vitórias para a classe, no entanto, estamos longe do fim. A nossa luta atualmente é urgente pelo direito das mulheres à liberdade, sem ter que vivenciar violência de gênero por onde passamos. Os desafios são enormes, temos certeza que não há outro caminho que não seja a luta coletiva.

Os dados sobre Femicídio no Brasil seguem impedindo o país de ser um destino seguro para as mulheres que aqui desejam conhecer e/ou refazer suas vidas. O Brasil continua sendo violento para as mulheres nacionais e internacionais. Essa realidade trágica se distancia da 5º objetivo do Desenvolvimento Sustentável estabelecido pela Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas(ONU): acabar com todas as formas de discriminação contra as mulheres e meninas.

É nosso papel romper o silêncio e jogar luz em toda essa problemática, exigindo do Estado brasileiro e da sociedade medidas urgentes, medidas capazes de criar nova mentalidade, eliminando a cultura machista, racista, homofóbica e xenofóbica.

**Por Bruna Jacob – BEGD – NAMIR/UFBA**

# Sobre o NAMIR

---

O **Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados (NAMIR)**, é um programa de extensão permanente registrado na Pró-reitoria de Extensão da UFBA. As novas configurações do fenômeno migratório têm exigido uma intervenção social intensiva para que seja cumprida as condições humanitárias e de acolhimento digno. É preciso, portanto, que a **Universidade Federal da Bahia**, diante dessa realidade, faça valer o seu papel de difusora dos direitos humanos e de políticas públicas, assim promover a inserção social da população imigrante vinda para a Bahia. Para isso, é fundamental oferecer qualificação técnica e profissional, programas na área da educação, saúde, direitos humanos, entre outras áreas.

Esse será uma espaço de troca coletiva e, portanto, qualificador de informações e experiências que será constituída para otimizar esforços, potencializar ações, fortalecer atores que se unem em torno de um interesse comum, ou seja, um espaço de construção de identidades, produção de políticas públicas, ação social e fiscalização das condições reais da população imigrante vinda para a Bahia. O NAMIR é constituído por 4 Comissões: Direitos Humanos, Trabalho, Educação e Saúde.

# Balcão Solidário

---

## CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À POPULAÇÃO MIGRANTE DA BAHIA

Local: Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO/UFBA), Largo Dois de Julho.

Horário: de 9h às 12h e de 13h às 17h.

Contato: (71) 3283-5510

O BALCÃO SOLIDÁRIO:

### **Cadastro de migrantes que chegam ao Balcão Solidário/NAMIR.**

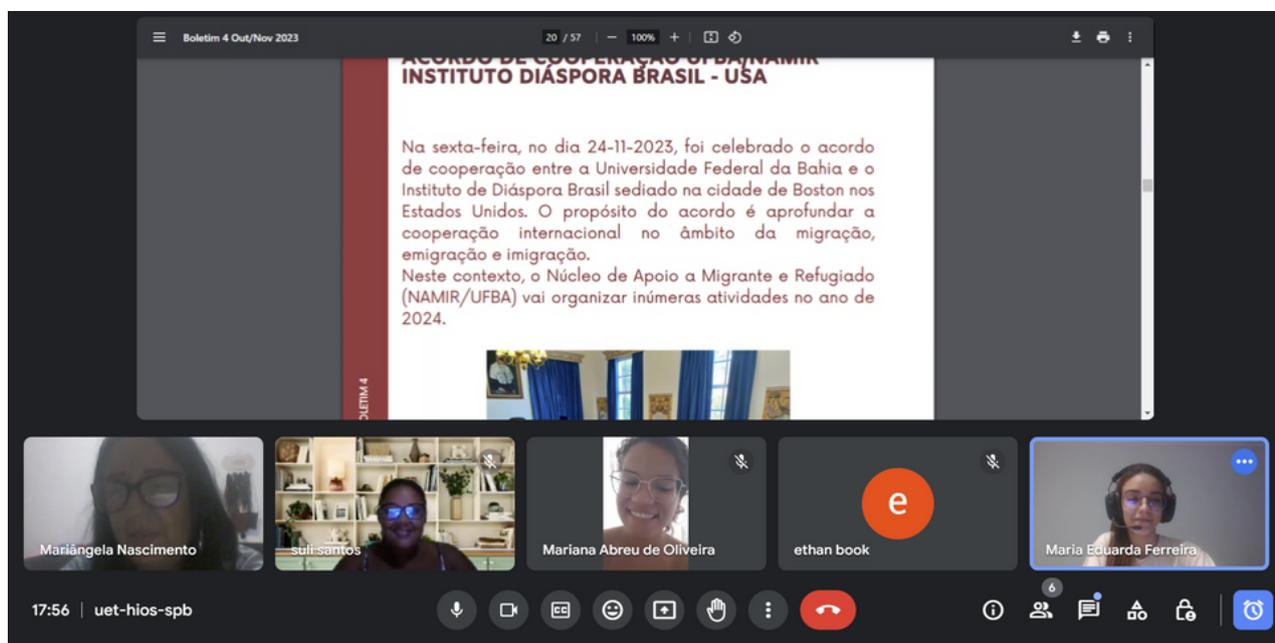
Ao chegarem no Balcão Solidário o/a migrante preenche um formulário com dados pessoais e registra as suas solicitações. A equipe do Balcão Solidário analisa e verifica para que órgão público deve ser encaminhado para obter a solução e atendimento. Antes de encaminhar o/a migrante aos órgãos públicos, a equipe do Balcão Solidário entra em contato com os órgãos públicos para certificar e avaliar sobre o encaminhamento do/a migrante/refugiado/a e a natureza da solicitação.

# Reuniões

## REUNIÃO DA EQUIPE DE COMUNICAÇÃO DO NAMIR

### Programação:

- Produção de documentários;
- Boletins;
- Eventos e feiras culturais;
- Site e redes sociais.



## REUNIÃO DA REDE UNIVERSITÁRIA DE PESQUISAS E ESTUDOS MIGRATÓRIOS (RUPEM)

---

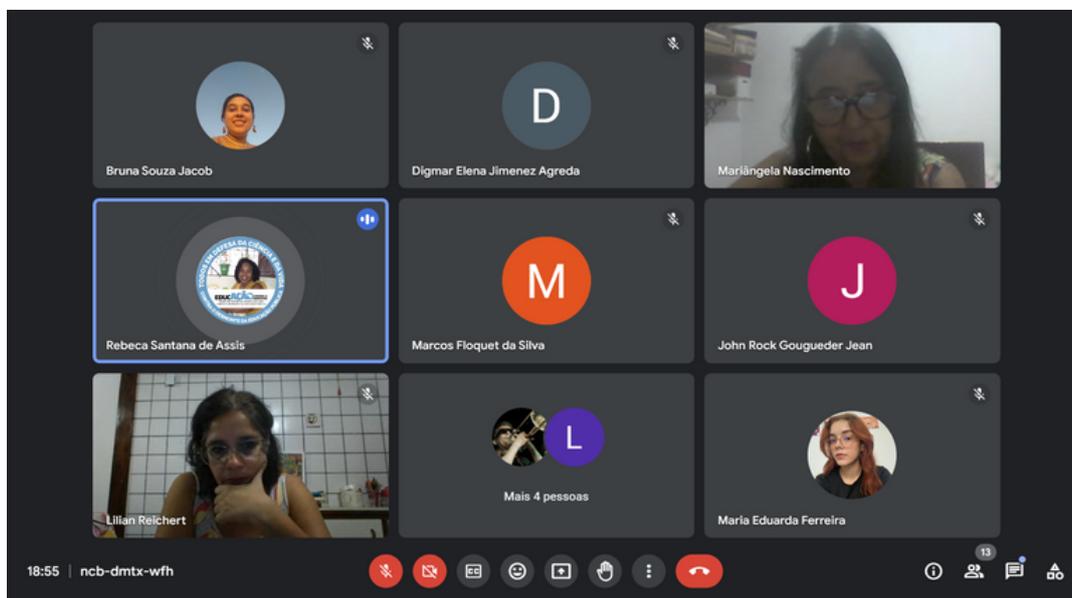
Estiveram presentes várias Universidades públicas da Bahia para organizar a **programação de 2024**.

Foram apresentadas algumas **propostas**. São elas:

- Mobilização e articulação da Rede de Municípios da Bahia através das Secretarias de Assistência Social. A Rede é uma estratégia de atuação coletiva visando a aproximação dos municípios com os governos federal e estadual;
- Realização da pesquisa para conhecer o perfil do migrante em cada município. O diagnóstico socioeconômico e cultural será realizado em 7 municípios. A pesquisa tem o apoio financeiro do CNPQ. Os resultados serão entregues as prefeituras;
- Apoio a iniciativa de mobilização e sensibilização para a organização da Associação de Mulheres Migrantes e Refugiadas;
- Participação nos cursos de capacitação em Direitos Humanos e Migração para os agentes pedagógicos, servidores públicos municipais e estaduais, agentes policiais e agentes de saúde;
- Apoio a iniciativa da Frente Sindical, iniciativa da Central Força Sindical.



# REUNIÃO DA REDE UNIVERSITÁRIA DE PESQUISAS E ESTUDOS MIGRATÓRIOS (RUPEM)



**RUPEM**  
Rede Universitária de Pesquisas e Estudos Migratórios

## CONVOCATÓRIA

**REUNIÃO online DA REDE UNIVERSITÁRIA DE PESQUISAS E ESTUDOS MIGRATÓRIOS-RUPEM**

**PAUTA:**

- 1-Participação da RUPEM no 2º COMIGRAR
- 2- Mapeamento e pesquisa - CNPQ
- 3- Programação para 2024 nas regiões
- 4- Proposta de criação da Rede de Municípios da Bahia - com a participação da SJDH
- 5- Informações sobre as atividades:
  - Projeto Olhar sem Fronteira
  - Evento Direitos Humanos, Cidadania e Migração - parceria com o Instituto Diáspora Brasil/USA
- 6 Informações sobre o apoio aos municípios de Itabuna, Una, Feira de Santana.

**DIA: 19/02**  
**HORÁRIO: 17H30**



## **REUNIÃO REFERENTE A RETOMADA DAS ATIVIDADES DO BALCÃO SOLIDÁRIO**



### **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

**9H às 12H**

**13H às 17H**

### **SERVIÇOS OFERTADOS:**

- **Orientação jurídica para a obtenção e regularização documental;**
- **Apoio jurídica;**
- **Assistência social - educação, saúde, segurança pública, entre outras áreas;**
- **Encaminhamento aos órgãos públicos competentes;**
- **Orientação sobre os instrumentos de direitos e mediação de conflito para soluções pacíficas;**
- **Cursos de idiomas (português como língua acolhedora);**
- **Organização de eventos, festivais, feiras.**



## REUNIÃO COM NAMIR E ÓRGÃOS PÚBLICOS FEDERAIS E ESTADUAIS

---

No dia 19 de fevereiro de 2024 o Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados realizou uma reunião interinstitucional com a Defensoria Pública do Estado da Bahia, Defensoria Pública da União, Ministério Público Federal, FUNAI e Secretaria de Saúde Indígena (SESAI/BA) para construção de um plano de ação interinstitucional sobre a migração indígena Warao na Bahia juntamente com os municípios e governo do Estado.

Na reunião cada instituição apresentou um panorama sobre os desafios inerentes a realidade migratória indígena Warao na Bahia.



## REUNIÃO - NAMIR E A RUPEM EM APOIO AS FAMÍLIAS AFEGÃS

O Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados (NAMIR/UFBA) realizou uma reunião virtual com a Secretaria de Assistência Social do Município de Una a respeito da migração afegã e os desafios do poder municipal e da sociedade no acolhimento desta população migrante.

Tal ação demonstra os vários esforços das Universidades Públicas Baiana por meio da Rede Universitária de Pesquisa em Estudos Migratórios (RUPEM) em fortalecer ações interinstitucionais em conjunto com o poder público municipal visando o melhor atendimento e compreensão da diversidade cultural migratória na Bahia.



# Eventos

---

## II COMIGRAR

### II Conferência Nacional de Migração, Refúgio e Apatridia.

O NAMIR participa da organização das etapas da II Conferência Nacional de Migração, Refúgio e Apatridia. Iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública, da Secretaria Nacional de Justiça e do Departamento de Migrações Coordenação Geral de Política Migratória.

O NAMIR e a RUPEM estão presentes nas Comissão Organizadora, Comissão do Regimento, Comissão de Logística e Comissão de Comunicação.

Está marcada a Conferência Estadual de Migração, Refúgio e Apatridia da Bahia nos dias 04 e 05 de Abril de 2024.

O NAMIR participou de várias Conferências Livres Nacionais realizadas por organizações sociais e profissionais: Mulher, Psicologia, Meio Ambiente, entre outras.



## **“OLHARES MIGRANTES”: EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA E AUDIOVISUAL**

A fotografia como narrativa visual, permite descrever o mundo da vida das pessoas, seu cotidiano, suas subjetividades, suas rotinas. O projeto será coordenado por professores do NAMIR/UFBA e pelo fotógrafo italiano Antonello Veneri, responsável pelos registros fotográficos. A previsão para o início das atividades será em julho de 2024 com pesquisa socioantropológica para conhecer as práticas e significados culturais das populações migrantes que chegam a Bahia.



# Pesquisa – Ensino

## MAPEAMENTO DO PERFIL DO/A MIGRANTE E REFUGIADO/A NA BAHIA

Coletar e socializar informações e dados reais e atuais tem sido uma indicação de muitas prefeituras que dialogam com o NAMIR e a RUPEM. A necessidade de conhecer a realidade migratória em seus municípios e regiões resultou na proposta de realização do mapeamento do perfil do(a) migrante/refugiado(a) na Bahia. Os resultados da pesquisa serão entregues às Secretarias municipais. Com os resultados disponíveis, identificando o perfil social, econômico, cultural, territorial, será possível o poder público municipal estruturar e construir as políticas públicas que assegurem condições concretas de acesso aos bens públicos, combatendo as condições de vulnerabilidade e promovendo a melhoria de qualidade de vida da população migrante/refugiada.



**Namir coordena mapeamento da população migrante na Bahia**

**A Bahia se tornou, nos últimos anos, o destino de muitos migrantes internacionais, e isso exige intervenção social por parte do Estado e municípios para que sejam efetivadas as condições humanitárias de acolhimento através do acesso às políticas públicas existentes.**

**Para isso, o primeiro passo é fazer o mapeamento, identificando as condições sociais e culturais da população migrante. Ou seja, realizar uma pesquisa nos municípios que tem recebido os migrantes e disponibilizar os resultados às Secretarias Municipais.**

**Essa pesquisa terá início em março, será realizada pelas Universidades públicas da Bahia, coordenada pela equipe do Namir UFBA, com o apoio financeiro do CNPQ. São 8 municípios nessa 1ª fase.**



# Campanhas e projetos

## CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA (PLAC)

Curso de Português como Língua de Acolhimento - (PLAc) / Portuguese as a Host Language - (PLAc), tem como objetivo o acolhimento e integração social na sociedade local.

Ministrado pela doutoranda e Pesquisadora Ilma Teles do Instituto de Letras – UFBA. Curso de Capacitação do PLAC aos professores de português da rede pública estadual de ensino com o propósito de conhecerem o método de aprendizagem da língua portuguesa aos migrantes.



## **CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AGENTES PEDAGÓGICOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO**

---

Está programado para esse ano o curso de capacitação para agentes pedagógicos da rede pública de ensino do Estado da Bahia com o objetivo desse público conhecer a realidade migratória na Bahia e ter informações para realizar o acolhimento da rede escolar. Essa iniciativa será coordenada pela RUPEM, Instituto Anísio Teixeira – IAT e Secretaria Estadual de Educação.



## **CARTILHA SOBRE EMPREENDEDORISMO PARA TRABALHADORES MIGRANTES**

A capacitação do empreendedorismo é um dos caminhos encontrados para a criação de um ambiente que estimule comportamentos sociais voltados para o desenvolvimento da capacidade de geração de renda.

O desafio do empreendedorismo é construir um ambiente favorável à criação de uma cultura empreendedora, que requer formação dos agentes ao empreendedorismo. Serão oferecidos cursos para futuros empreendedores.

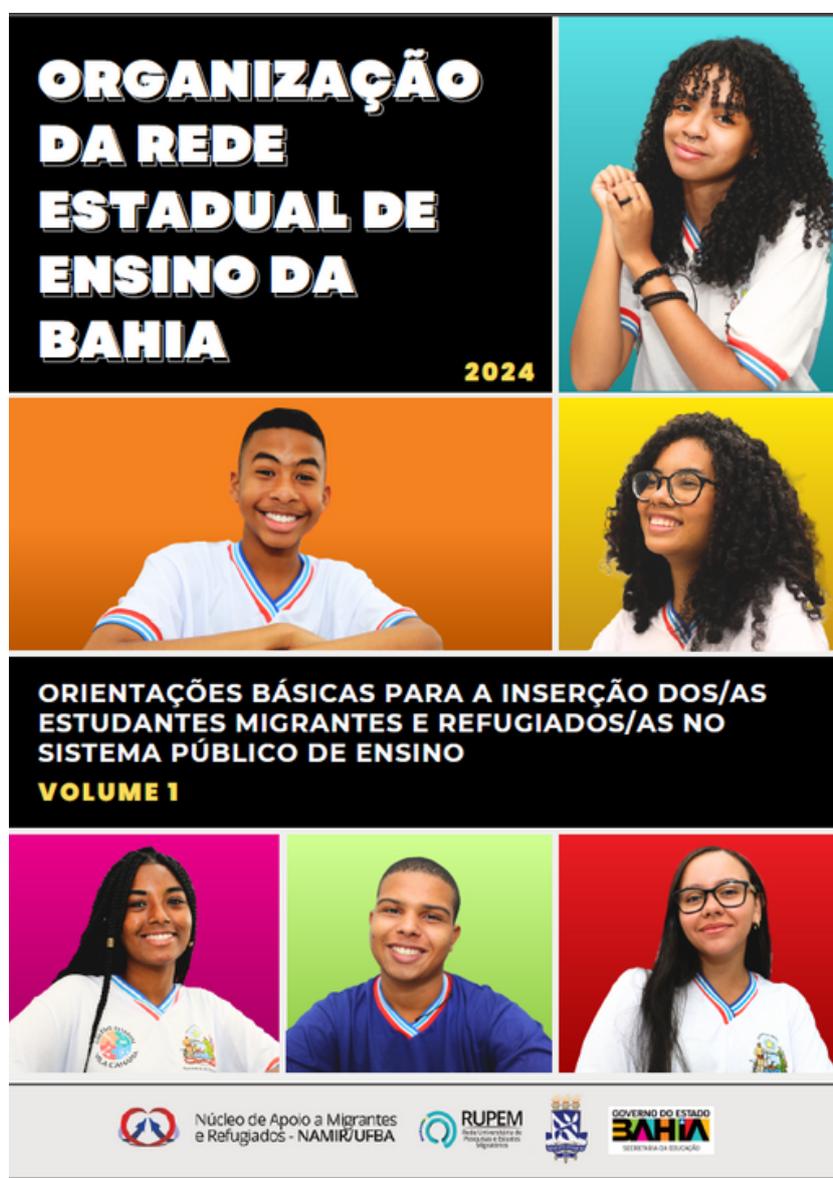


**Parceria do NAMIR/UFBA e a UNIJORGE.**



# CARTILHA “ORGANIZAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA BAHIA”

Em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, o NAMIR/UFBA e a RUPEM lançam a Cartilha “Organização da Rede Estadual de Ensino da Bahia. A Cartilha traz informações e orientações para o ingresso da população migrante e refugiada na rede pública de ensino da Bahia.



## **CARTILHA SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS: "O QUE SÃO?"**

---

Esse é mais uma produção do NAMIR para ser utilizada no curso de "**Capacitação em Direitos Humanos, Migração e Políticas Públicas**" que será ministrado pela equipe NAMIR - UFBA aos servidores públicos municipais, o curso será online, com 24horas/aula. Será fornecido certificado. O curso terá início em abril.



## **CARTILHA DE ORIENTAÇÕES SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

Cartilha com o tema "Violência Doméstica", que será utilizada nas oficinas ministradas pela equipe do curso de Bacharelado de Gênero e Diversidades a pessoas migrantes e refugiadas.



## ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES MIGRANTES DA BAHIA

---

O NAMIR, em parceria com a RUPEM e organizações sociais, está organizando a **Associação de Mulheres Migrantes/Refugiadas da Bahia**, iniciativa que tem como objetivo buscar melhores condições de vida no processo de adaptação a nova cultura.

São **objetivos** da Associação:

- Fortalecer a auto-organização de mulheres migrantes/refugiadas;
- Consolidar uma rede de acolhimento e proteção para as mulheres migrantes/refugiadas na BA;
- Pautar mais orçamento para a construção de políticas públicas para mulheres migrantes/refugiadas no estado;
- Implementar ações de promoção de direitos das mulheres migrantes/refugiadas;



- Viabilizar o acesso aos canais de denúncia da violência doméstica;
- Ter acesso ao atendimento humanizados e serviços protetivos, socioassistenciais e de saúde;
- Fortalecimento das COETRAES para o combate ao trabalho escravo;
- Entre outros objetivos que serão apontados nos encontros.



# Imprensa e redes sociais

## “PAREM DE NOS MATAR”:

### O Brasil dos feminicídios e as mulheres migrantes.

Florencia Aranguren, 31 anos, natural da Argentina, trapezista, artista, encontrada morta no dia 6 de dezembro de 2023, em Búzios, no Rio de Janeiro. Seu corpo estava amarrado a seu cachorro Tronko, que foi fundamental para identificação do seu assassino. A vítima que foi para o interior do RJ com o intuito de começar uma vida no local, 3 dias após sua chegada levou cerca de 18 facadas, foi estuprada e morta enquanto caminhava pela manhã com seu cachorro em uma trilha.

Julieta Ines Hernández Martínez, tinha 38 anos, era natural da Venezuela e morava no Brasil desde 2015. Migrante, nômade, palhaça, bonequeira e viajante de bicicleta, é assim que ela se apresenta em sua descrição do instagram e ainda acrescenta ao fim de sua bio a seguinte frase: “minha casa é o movimento”. A artista, que contava com mais de dez mil seguidores na rede social citada, mostrava sua rotina de viagens por meio da sua conta e como era feliz levando alegria pelo país adentro apesar das dificuldades encontradas na estrada. Fazia parte de um coletivo de artistas e ciclo viajantes: o “Pé Vermei” e também atuava como palhaça no circo de SóLadies.



Texto por: **Bruna Souza Jacob**  
Para leitura completa clique [aqui](#).

Texto por: **Bruna Souza Jacob**  
Para leitura completa clique [aqui](#).

## **“PAREM DE NOS MATAR”:**

Ela saiu do Rio de Janeiro e planejava chegar em Puerto Ordaz na Venezuela para reencontrar sua mãe. No entanto teve sua vida interrompida pela cultura do estupro e feminicídio presentes no Brasil e no mundo. A artista que estava desaparecida desde o dia 23 de dezembro teve seu corpo encontrado no dia 5 de janeiro em uma mata próxima ao local em que o crime teria acontecido supostamente por um furto de celular, ela foi estuprada e morta. Mais de 150 cidades pelo Brasil e mundo organizaram no último dia 12/01 pedaladas em homenagem a Julieta e em repúdio ao Feminicídio.



Núcleo de Apoio a Migrantes  
e Refugiados - NAMIR/UFBA



Leia em: [namir.ufba.br](http://namir.ufba.br)

[namirufba](#)  

Florencia Aranguren, Presente!

Julieta Ines Hernández Martínez, Presente!

Seguiremos em Marcha até que TODAS sejamos LIVRES!



## APOIO AO POVO PATAXÓ



Núcleo de Apoio a Migrantes  
e Refugiados - NAMIR/UFBA

Imagem: ufba.br

**TODO APOIO AO POVO  
PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE**

Acesse: [namir.ufba.br](https://namir.ufba.br)

namirufba  

Acesse em: <https://namir.ufba.br/todo-apoio-ao-povo-pataxo-ha-ha-hae>



COORDENAÇÃO

PROFA. MARIANGELA NASCIMENTO  
PROFA MARIA HILDA BAQUEIRO PARAISO  
PROF. JULIO ROCHA  
PROF. MARIO JORGE F. DE CASTRO LIMA  
PROFA. YARA OYRAM  
PROFA. ANA ANGELICA M. DA TRINDADE

EDIÇÃO

MARIA EDUARDA SANTA RITA

COLABORAÇÃO

BRUNA JACOB  
HANNA BELLINI  
ILMA TELES  
JOHN ROCK  
LUCIANA LOPES  
MARIANA ABREU  
REBECA ASSIS  
SÚLVAN SOARES



SITE: [namir.ufba.br](http://namir.ufba.br)



TEL.: (71) 3283-5510



E-MAIL: [namir22@ufba.br](mailto:namir22@ufba.br)



INSTAGRAM: [@namirufba](https://www.instagram.com/namirufba)



FACEBOOK: [namirufba](https://www.facebook.com/namirufba)

